

Thiago Milanez, ITIL®

Data Analysis Consultant | Oil & Gas | Data & AI | Artificial Intelligence | Generative AI | Power BI |
Spotfire | RStudio | Python | DevOps

São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil

Contato

Telefone: 21 96660-6909

Email: thiagomilanez.gsi@gmail.com

LinkedIn: linkedin.com/in/thiagomilanez-itil

Resumo Profissional

Profissional de Gestão de Sistemas de Informação com especialização em Inteligência Artificial e Machine Learning (PUC Minas).

Experiência sólida em Data & AI, ETL, automação de processos e transformação digital no setor de Oil & Gas. Atuação em projetos de ponta usando Spotfire, Power BI, RStudio/Posit, Databricks, Python, R e SQL. Com foco em

transformar dados complexos em insights acionáveis, aplico modelos de IA, pipelines de dados e visualizações avançadas para tomada de decisão eficiente.

Core Skills

- Data Visualization & Analytics: Spotfire, Power BI, Tableau, R, Python
- ETL & Pipelines: TIBCO Connect, Package Manager
- RPA & Automação: UiPath, Power Automate
- Data Modeling & SQL: MySQL, Databricks
- Web Dev: HTML, CSS, JavaScript, Vue.js

Certificações

- ITIL® Foundation
- TIBCO Certified Associate (TCA) & Professional (TCP)
- Especialização em IA e Machine Learning – PUC Minas
- Oracle Cloud Infrastructure 2025 AI Foundations Associate (1Z0-1122-25)
- AI-Assisted Certified Professional
- Certified Fast Inception with AI Cockpit

Experiência Profissional

Compass UOL — Data & AI (jun 2024 – atual)

Atuo no desenvolvimento de soluções analíticas de dados utilizando Power BI, cobrindo todo o ciclo de ponta a ponta: mapeamento e documentação das fontes de dados, automação de cargas, construção de pipelines ETL e integração com SAP HANA, Data Shepherd e TDV/TIBCO. Entre os projetos mais relevantes, destaco o painel PN-360 — uma solução robusta que consolidou dados provenientes de múltiplas fontes e entregou visão integrada de ativos estratégicos para uma das maiores empresas de produção do Brasil.

Shell — TIBCO Spotfire BI Consultant (abr 2022 – jun 2025)

- Desenvolvimento de soluções em Spotfire, incluindo criação de painéis avançados com HTML, CSS e JavaScript para customização completa da home e do header, com foco em projetos de Reservoir Engineering.
- Implementação de scripts em R para apoiar iniciativas de Data Science e análises estatísticas.
- Atuação com Python, R e automações para suporte analítico, processamento de dados e otimização de fluxos operacionais.

IesBrazil Technology & Innovation — Data Analyst (abr 2020 – mai 2024)

- Desenvolvimento Spotfire utilizando dados públicos da ANP
- Desenvolvimento Power BI utilizando dados públicos da ANP
- Suporte das ferramentas Spotfire e Power BI

Honda — RStudio Posit (jul 2020)

Spot Educação — Estagiário de Desenvolvimento (jan 2020 – abr 2020)

MPRJ — Estagiário de Qualidade / Administrativo (2018 – 2020)

Clínica Villela Pedras — Auxiliar Administrativo (2003 – 2012)

Formação Acadêmica

- Pós-graduação em IA e Machine Learning — PUC Minas (2024–2025)
- Engenharia de Dados — Udemy (2024) Em andamento
- Bacharelado em Sistemas de Informação — Infnet (2016–2020)
- Técnico em Administração — Colégio São Gonçalo (2005)

Quais são seus objetivos profissionais nos próximos 12–24 meses?

Nos próximos 12 a 24 meses, meu principal objetivo é evoluir para um nível mais estratégico, assumindo responsabilidades de **coordenação técnica e liderança**, especialmente em projetos de Data & AI. Tenho me dedicado ao desenvolvimento de competências gerenciais — como gestão de pessoas, gestão de projetos e comunicação técnica — além de aprofundar conhecimentos em engenharia de dados, automação e inteligência artificial.

O que busco é uma posição onde eu possa combinar minha experiência prática em dados com uma atuação mais orientada à **tomada de decisão, liderança de times e condução de iniciativas de alto impacto**.

Você prefere trabalhar com modelagem/ML, engenharia de dados ou visualização? Por quê?

Eu gosto de atuar na interseção dessas áreas, mas hoje minha preferência é por **engenharia de dados e visualização analítica**, porque são domínios onde consigo entregar impacto direto para o negócio, e também áreas essenciais para quem está evoluindo para funções de liderança técnica.

Trabalhar com ETL, automações e padronização de dados me permitem estruturar soluções escaláveis, enquanto dashboards estratégicos (Spotfire/Power BI) geram insights que apoiam decisões. Esse equilíbrio entre “fundação técnica + entrega visual” é exatamente o tipo de visão ampla que considero essencial para cargos gerenciais em Data & AI.

Quais ferramentas você mais usa no dia a dia? Com qual nível de proficiência?

No cotidiano, utilizo principalmente:

- **Spotfire — Nível avançado**

Desenvolvimento completo, customizações via HTML/CSS/JavaScript, scripts R e integração com fluxos corporativos.

- **Power BI — Nível avançado**

Modelagem, DAX, ETL com Power Query, automações com Power Automate e integrações com SAP/Office 365.

- **Databricks — Nível intermediário/avançado**

Transformações, modelagem, notebooks e boas práticas para pipeline de dados.

- **Python e R — Nível intermediário/avançado**

Criação de ETLs, automações e suporte à engenharia de dados.

Essas ferramentas não só me ajudam tecnicamente, como também me preparam para liderar equipes multidisciplinares dentro de Data & AI.

Você já liderou ou orientou outros profissionais/estagiários? Pode dar um exemplo?

Sim. Em diferentes projetos, atuei como referência técnica para analistas e estagiários, especialmente em Spotfire, Power BI, R e processos ETL.

Um exemplo marcante foi na Shell, onde apoiei o time na padronização de scripts R e JS dentro do Spotfire, ajudando colegas a resolverem complexidades técnicas, garantindo governança dos dashboards e acelerando entregas. Essa experiência reforçou meu interesse por assumir funções de **coaching técnico e liderança**, algo que estou buscando fortalecer cada vez mais.

Como você organiza o versionamento e o deploy de dashboards/reports em produção?

Organizo o ciclo de versão e deploy com foco em **qualidade, governança e previsibilidade**, seguindo práticas que ajudam em times maiores:

1. **Ambiente separado para desenvolvimento e produção**

2. Controle de versões com Git ou Library corporativa

3. Documentação clara das alterações (medidas, fontes, scripts)
4. Testes de integridade, performance e segurança
5. Publicação controlada (acessos, grupos, permissões)
6. Automatização dos refreshes e integrações com ETLs

Esse fluxo reduz riscos, facilita auditorias e permite que outros membros da equipe acompanhem a evolução do projeto — essencial para quem assume papéis de liderança técnica.

Conte sobre um projeto que você levou do conceito à produção. Quais foram os principais riscos e como mitigou?

Um dos projetos mais relevantes em que atuei foi o desenvolvimento de dashboards estratégicos para **Reservoir Engineering**, na Shell.

Riscos identificados

- Dados vindos de múltiplas fontes e padrões distintos
- Necessidade de alta confiabilidade para tomada de decisão
- Demandas de manutenção contínua e performance
- Pressão por entregar rapidamente

Mitigações

- Construção de **pipelines ETL padronizados** em Python/R
- Validação rigorosa de qualidade dos dados
- Otimização de queries e camadas intermediárias
- Documentação completa e fluxo de versionamento
- Colaboração com stakeholders para garantir alinhamento técnico e de negócio

Esse projeto reforçou minha visão de que entregar valor depende tanto de técnica quanto de **liderança, comunicação e estruturação de processos** — competências que estou fortalecendo para funções gerenciais.

Como você constrói um pipeline ETL desde a ingestão até a visualização?

Meu fluxo segue uma estrutura que facilita colaboração, manutenção e escalabilidade — pontos fundamentais para liderar times de dados:

1. **Ingestão:** conexão a SAP, SQL, APIs e arquivos brutos.
2. **Transformação:** limpeza, padronização, joins, cálculos.
3. **Modelagem:** definição de camadas (bronze, silver, gold).
4. **Carga:** tabelas otimizadas em Databricks, SQL ou storage corporativo.
5. **Automação:** agendamentos (Power Automate, UiPath, Databricks Jobs).
6. **Visualização:** conexão aos dashboards (Spotfire/Power BI).

7. **Governança:** logs, monitoramento, versionamento e documentação.

Esse processo garante que outros colaboradores também possam atuar, mantendo consistência e escalabilidade.

Como você valida dados e garante qualidade antes de publicar um dashboard?

Minha validação segue quatro pilares:

1) Qualidade técnica

- Duplicidades
- Nulls inesperados
- Quebra de chaves
- Tipos incorretos

2) Regras de negócio

- Conferência com métricas consolidadas
- Variações anormais
- Comparação histórica

3) Performance

- Tamanho das tabelas
- Velocidade de carregamento
- Redução de cardinalidade e colunas não utilizadas

4) Validação com stakeholders

- Rodadas de alinhamento
- Ajustes de navegação e UX
- Testes de ponta a ponta

Esse processo minimiza riscos e prepara o terreno para um deploy seguro — prática alinhada ao papel de liderança.

Explique como aplicaria RAG para agregar documentos do LinkedIn e gerar perfis automáticos.

Aplicaria RAG com um fluxo pensado para escalabilidade e segurança:

1. **Coleta dos documentos** (PDFs de perfis, certificados).
2. **Pré-processamento e chunking** dos textos.
3. **Geração de embeddings** com modelos especializados.
4. **Indexação em FAISS ou pgvector**.
5. **Busca semântica** para recuperar informações relevantes sobre carreira e competências.

6. **Geração do perfil** por um LLM com base no contexto recuperado.

7. **Validações automáticas** para reduzir alucinações.

Esse tipo de solução combina engenharia, IA e governança — áreas essenciais para liderança técnica.

Como você resolve problemas de performance em dashboards com milhões de linhas?

Uso uma abordagem estruturada que combina **engenharia e boas práticas de modelagem**, incluindo:

No pipeline

- Agregações prévias
- Camadas otimizadas
- Redução de granularidade
- Limpeza de colunas desnecessárias

No modelo

- Star schema
- Índices e particionamento
- Redução de cardinalidade

No Spotfire

- Data On-Demand
- Scripts para pré-processamento
- Queries otimizadas

No Power BI

- DAX eficiente
- Incremental Refresh
- Tabelas de suporte
- Modelo Import quando possível

Essas práticas garantem escalabilidade e criam um ambiente favorável para equipes crescerem sem retrabalhos tão essenciais para papéis de liderança.